

**VIII ENANCIB – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
28 a 31 de outubro de 2007 • Salvador • Bahia • Brasil**

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em CT&I
Comunicação oral

**DOUTORES EGRESSOS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO:
temática das teses defendidas e atual vínculo docente.**

DOCTORS PROFILE FROM THE INFORMATION SCIENCE GRADUATE COURSE: thematic of the thesis and professor current bond.

Daisy Pires Noronha (PPGCI/USP, daisynor@usp.br)
Dinah Aguiar Población (PPGCI/USP, dinahmap@usp.br)
Tatiana Hyodo (NPC/ECA/USP, tatiana_hyodo@yahoo.com.br)
Leonardo da Silva de Assis (NPC/ECA/USP, leonardoassis@usp.br)

Resumo: Como parte de projeto maior, o presente artigo trata de reflexão sobre as características do perfil dos doutores titulados nos Programas de Pós-graduação em Ciência da Informação, no período de 2000-2005. A partir da identificação dos doutores egressos, consultou-se os currículos da Plataforma Lattes (CNPq), coletando os dados de interesse do recorte proposto, identificando o atual vínculo desses, nos cursos de graduação, especialização e pós-graduação. Analisa também a temática das teses defendidas, a partir do enquadramento dessas nos Grupos Temáticos (GTs) da ANCIB. Constatou-se crescimento no envolvimento dos doutores em atividades de ensino com destaque à graduação, e a emergência de interesse nas temáticas dos GTs da ANCIB.

Palavras-chave: Pós-Graduação. Ciência da Informação. Teses de Doutorado. Docência.

Abstract: *Provides a reflection on the characteristics of the doctors profile from the Information Science graduate course, in 2000-2005, identifying the current bond of these in the graduation, specialization and graduate courses. It also analyzes the thematic of the thesis, from the framing of the ANCIB's Thematic Groups (GTs). The doctors identification data were obtained from "Plataforma Lattes" managed by CNPq. Growth in the involvement of the doctors in education activities, and the emergency of interest in the thematic ones of the GTs was evidenced.*

Keywords: *Graduate course. Information Science. Doctor Thesis.*

Introdução

Nas últimas três décadas vêm se constatando um intenso processo de expansão na criação e manutenção de massa crítica da comunidade científica brasileira com a criação dos cursos de pós-graduação, principalmente em nível de doutorado. A partir desses cursos torna-se evidente o aumento da contribuição no fortalecimento das diferentes áreas do conhecimento.

Vale ressaltar nesse contexto a formação docente para atuar no ensino superior que, segundo a Lei de Diretrizes da Base (LDB-Lei 9394 / 96) estabelece para os cursos de graduação que tenha “um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado” (SAVIANI, 1988).

Essa exigência implica em atividades de ensino e pesquisa (RIBEIRO, 1986) embora “a entrada da pesquisa na universidade deu-se com a pós-graduação a partir dos meados dos anos 60 e veio a consolidar-se apenas no final da década de 70, por ação positiva da CAPES” (GUIMARÃES, 2002). Apesar das deficiências dos processos educacionais, desde o ensino fundamental no país, até o complexo sistema de graduação universitária e de pós-graduação relacionados com atividades de Ciência e Tecnologia (C&T) verificam-se, nas últimas quatro décadas, consideráveis avanços (GUIMARÃES, 2004).

Enfocando a área de Ciência da Informação no Brasil, o desempenho dos profissionais carece de profunda reflexão a partir dos Programas de capacitação de recursos humanos. O resgate histórico da pós-graduação nessa área, ao longo dos 35 anos vem sendo apresentado por vários autores (BARRETO, 1992; POBLACION, 1993; BRAGA, 1995; PINHEIRO e LOUREIRO, 1995) bem como as diferentes visões da contribuição da pós-graduação da área (SMIT, DIAS, SOUZA, 2002) além do estado da arte da pesquisa apresentado em vários eventos (MUELLER, MIRANDA, SUAIDEN, 2000) oferecem subsídios adequados para identificar, no início deste século XXI, o perfil dos doutores egressos dos atuais quatro Programas de PG já consolidados na área e o atual vínculo que eles mantêm no mercado de trabalho acadêmico. Dessa forma, os cursos de pós-graduação em Ciência da Informação, priorizando a qualificação e o aprimoramento dos recursos humanos para o ensino e pesquisa, respondem aos desafios propostos para o engrandecimento da área.

Esses avanços vêm sendo acompanhados com regularidade pelo Núcleo de Produção Científica (NPC) desde sua criação em 1992, com projetos apoiados pelo CNPq desde 1993. Os registros constantes das bases mantidas pelo NPC mostram a evolução dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGsCI) que é objeto de estudos da equipe de pesquisadores desse Núcleo, enfocando características do perfil do docente, sua formação, titulação, área de atuação, e produção científica gerada.

Os primeiros Programas, iniciados em nível de mestrado em 1972 e doutorado a partir de 1980 (POBLACION e NORONHA, 2003) somente atingem a consolidação de massa crítica a partir de 1999, quando todo corpo docentes dos PPGsCI, níveis mestrado e doutorado, passou a ser constituído exclusivamente por doutores (com exceção dos cursos da USP e UnB que desde a data de instalação mantiveram doutores em seu quadro). No início dos cursos, nos anos 70, devido à escassez de professores titulados em CI, o corpo docente foi constituído por professores e renomados especialistas convidados, provenientes de diferentes áreas. No entanto, a natureza multidisciplinar da ciência da informação permite que esse quadro, de certa forma, ainda perdure, o que se reflete na titulação dos pós-graduandos em ciência da informação, com graduação em outras áreas. Por outro lado, dos 119 docentes vinculados aos 9 PPGsCI existentes em 2006 (mestrado e doutorado), torna-se evidente a multidisciplinaridade da titulação do corpo docente, representados nesse ano com 67 (56,3%) doutores em Ciência da Informação (16 no exterior e 51 no Brasil) e 52 em outras áreas (museologia, administração, computação, engenharia, sociologia, filosofia, química, história,

lingüística, geografia, educação, comunicação, saúde pública, artes, economia e letras) (NORONHA, FUJINO, 2006). Esse perfil da atividade profissional e da pesquisa da área vem se alterando após o crescimento dos cursos de doutorado.

O NPC em continuidade aos estudos das características da comunidade científica, com o acompanhamento dos PPGsCI desde a fase inicial (1972-1989), fase transitória (1990-1999) e fase de amadurecimento (a partir de 2000), inicia um amplo projeto para medir o progresso da área segundo indicadores de produção científica gerada pelos egressos desses cursos.

Na primeira etapa da presente pesquisa foi delimitado o universo de estudo. Posteriormente será ampliado para consolidar recentes pesquisas relacionadas com as “Tendências atuais da produção científica em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil” (GOMES, 2006) e refletir sobre a “Maturidade da Ciência da Informação e sua pesquisa” (BARRETO, fev.2006). Assim, inicialmente, analisam-se as características dos doutores titulados na fase de amadurecimento dos cursos (2000-2005) e a inserção, nas instituições brasileiras de ensino e pesquisa, dos egressos dos quatro PPGsCI. Posteriormente, visa a integração nos Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq e a contribuição para a maturidade da área, que tem sido a linha de pesquisa do NPC, e, com isso procura-se obter respostas a freqüentes questionamentos relacionados ao perfil dos profissionais que demandam ao doutorado da área, enfocando área de formação, titulação, atividades exercidas e, depois da titulação, uma vez egressos desses cursos, quais as mudanças ocorridas em seu perfil – como o título de doutor obtido nos PPGsCI vem contribuindo com o engrandecimento e fortalecimento da produção científica da área.

Os resultados preliminares são resultantes dos objetivos propostos nesta fase inicial.

Objetivos

- a) Identificar o universo dos doutores titulados nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação, no período de 2000 a 2005.
- b) Identificar o atual vínculo acadêmico dos titulados doutores atuando nos cursos de graduação, especialização e pós-graduação.
- c) Analisar a temática das teses defendidas e enquadrá-las nos Grupos Temáticos (GTs) da ANCIB, segundo a reformulação vigente em 2007.

Método

População de estudo

O corpus da pesquisa foi constituído por doutores egressos dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação, no período de 2000 a 2005.

Coleta dos dados

Identificação dos doutores egressos: feita em consulta a base de dados Teses do Núcleo de Produção Científica (NPC) e confirmada em consulta aos Programas (*sites* e bancos de teses institucionais).

Perfil dos egressos: consulta ao Currículo da Plataforma Lattes do CNPq, entre os meses de maio e junho de 2007, para identificação dos itens de interesse do recorte proposto:

- Atuação profissional na docência (em cursos de graduação, especialização e pós-graduação) e identificação das instituições às quais estão vinculados atualmente.
- Título e palavras-chave das teses de doutorado

Categorização das teses dos egressos pelas temáticas dos GTs da ANCIB segundo reformulação ocorrida em 2006: a partir dos dados identificados nos currículos Lattes.

Resultados

No período do estudo (2000 a 2005) foram identificados 122 doutores egressos dos quatro Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação: IBICT/UFRJ/UFF (47); UFMG (31); USP (27) e UnB (17) (Tabela 1).

Tabela 1 – Número de egressos de doutorado dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (2000-2005).

PPG-CI	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Total
IBICT	4	6	5	9	11	12	47
UFMG	3	1	6	4	5	12	31
USP	3	5	3	3	11	2	27
UnB	2	5	0	6	2	2	17
Total	12	17	14	22	29	28	122

Analisando o número de egressos de cada ano, verifica-se acentuado crescimento no último triênio (2003 a 2005). Destacando-se o IBICT como o responsável pelo maior número dos doutores titulados (47) observou-se que o avanço significativo ocorreu no último triênio quando foram defendidas 32 teses.. Essa produção, de apenas um triênio, supera o número de teses defendidas durante seis anos em cada um dos demais Programas.

Considerando-se a produção de 122 teses verifica-se a representatividade da contribuição com pesquisas para uma área que não está estagnada. Justifica-se assim, a análise mais profunda do perfil dos egressos que foi realizada a partir dos currículos constantes da Plataforma Lattes. No entanto, apenas 104 estavam disponíveis na época da coleta, distribuídos da na Tabela 2.

Tabela 2 – Levantamento dos doutores dos PPGsCI (2000-2005).

Situação	IBICT	UFMG	USP	UnB	TOTAL
Doutores (2000-2005)	47	31	27	17	122
Currículos não disponíveis no Lattes	7	3	4	4	18
Currículos analisados	40	28	23	13	104

a) Vínculo acadêmico

Dos 104 currículos analisados verificou-se que atualmente estão atuando no ensino, em diferentes instituições brasileiras, doutores vinculados às atividades de graduação (84), cursos de especialização (18) e na pós-graduação (44). Assim, conforme mostra a Tabela 3, os 104 doutores ocupam 144 postos de trabalho uma vez que a atuação do docente pode ser concomitantemente em dois ou três níveis. A maioria é voltada ao ensino da graduação (78,8% dos doutores); na pós-graduação encontram-se envolvidos 44 doutores (43,3%) e em cursos de especialização 17,3%.

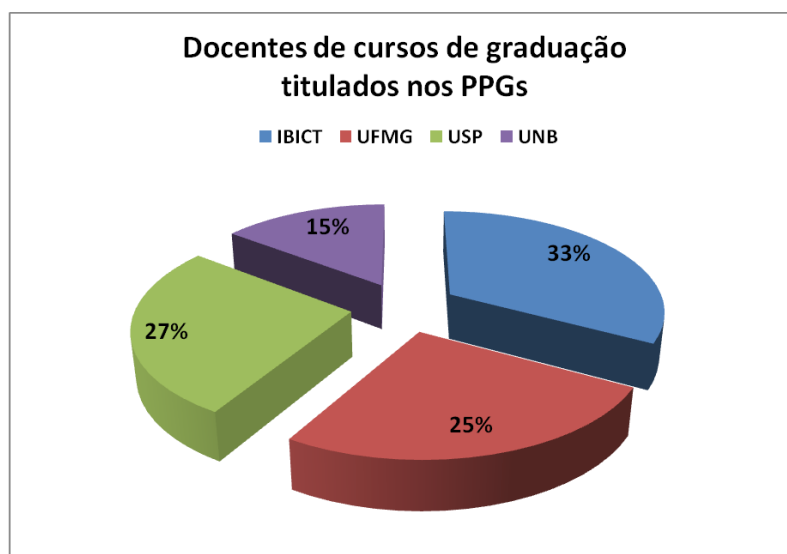
Tabela 3 – Atuação na docência dos doutores dos PPGsCI de 2000-2005.

Atuação na docência	IBICT	UFMG	USP	UnB	Total
Graduação	27 (32,9%)	21 (25,6%)	22 (26,8%)	12 (14,6)	82 (100%)
Especialização	9 (50,0%)	6 (33,3%)	2 (11,1%)	1 (5,5%)	18 (100%)
Pós-Graduação	20 (45,5%)	5 (11,3%)	16 (36,4%)	3 (6,8%)	44 (100%)
Total	56 (38,9%)	32 (22,2%)	40 (27,2%)	16 (11,1%)	144 (100%)

Os egressos de cada um dos PPGs, cujas teses foram defendidas, segundo as linhas de pesquisa e/ou especialização do orientador, estão inseridos na vida acadêmica integrando o corpo docente das diferentes instituições públicas ou particulares de ensino e/ou pesquisa, segundo sua vocação ou oportunidades oferecidas pelo mercado, não só em CI como também em áreas interdisciplinares.

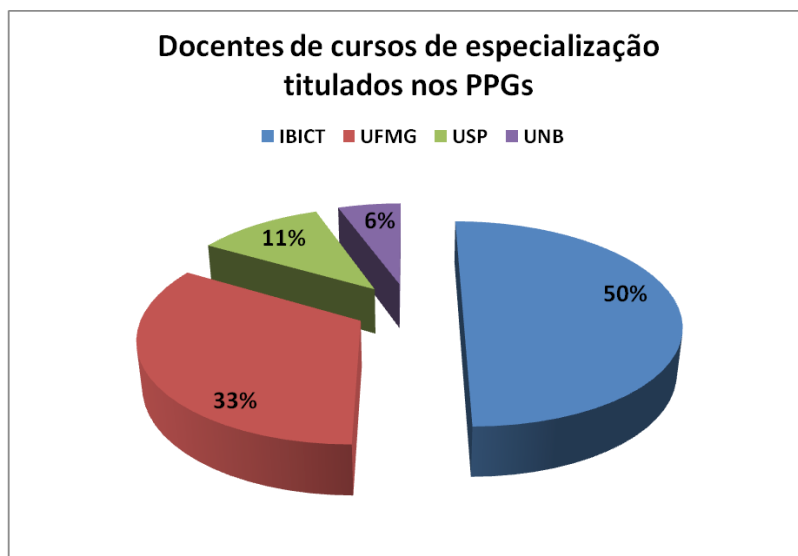
Os Gráficos 1 a 3 mostram a distribuição dos egressos doutores titulados nos 4 PPGsCI atuando como docente nos cursos de graduação, especialização e de pós-graduação.

Gráfico 1 – Distribuição dos egressos doutores (2000-2005) que atuam nas instituições brasileiras, como docentes em cursos de graduação.



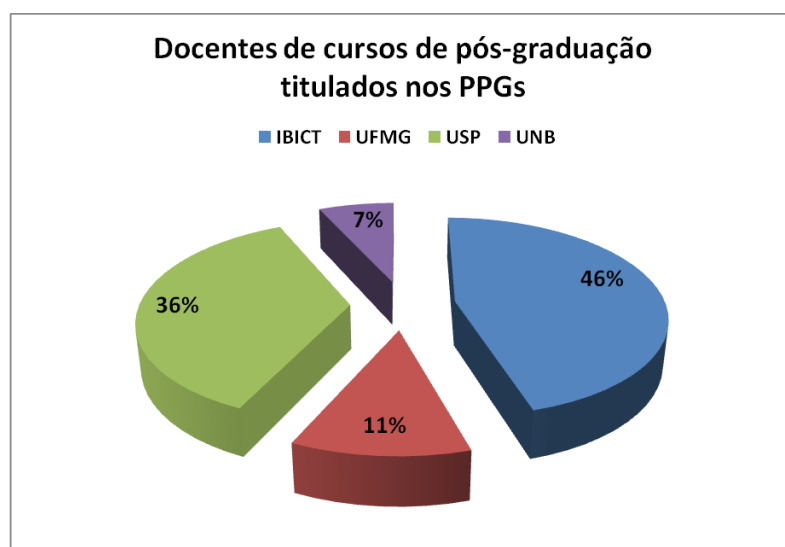
Titulados de todos os PPGsCI atuam, em maior ou menor escola, em cursos de graduação. Do total de egressos envolvidos na graduação (82), o maior número é proveniente do programa do IBICT (33%), seguido da USP (27%), UFMG (25%) e UnB (15%).

Gráfico 2 – Distribuição dos egressos doutores (2000-2005) que atuam nas instituições brasileiras, como docentes em cursos de especialização.



Os doutores titulados pelo IBICT e UFMG são os que mais se dedicam ao ensino em nível de especialização (Gráfico 2).

Gráfico 3 – Distribuição dos egressos doutores (2000-2005) que atuam nas instituições brasileiras, como docentes em cursos de pós-graduação.



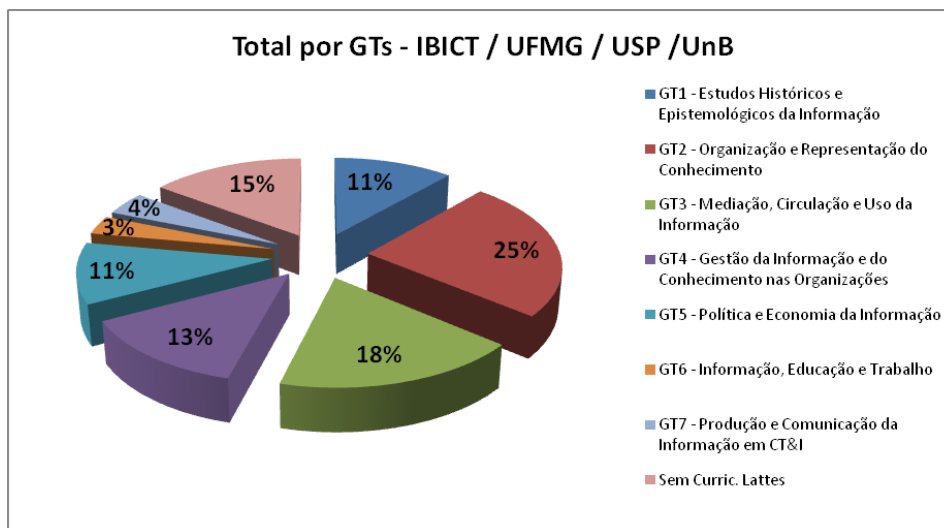
O maior número de doutores envolvidos na docência em programas de pós-graduação são provenientes do IBICT (46%) e da USP (36%) (Gráfico 3).

b) Temática das teses

Na presente pesquisa foi identificada a temática de cada uma das 104 teses de acordo com as palavras-chave constantes do Currículo Lattes de cada autor e enquadradas nas temáticas dos sete GTs que compõem a estrutura do VIII EnANCIB.

Os resultados mostram que os GTs com maior incidência de teses defendidas no período 2000 a 2005 correspondem às temáticas Organização e Representação do Conhecimento (GT 2); Mediação, Circulação e Uso da Informação (GT 3) e Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações, totalizando 68 (65.3%) teses identificadas no Lattes (Gráfico 4). Esse quadro praticamente se mantém o mesmo quando da distribuição das temáticas dos GTs segundo os Programas (Tabela 4 e Gráfico 5).

Gráfico 4 – Distribuição das teses defendidas nos PPGsCI em 2000-2005, segundo as temáticas dos GTs da ANCIB.



Os Programas da USP, IBICT e UFMG têm uma maior participação no GT2 (“Organização e Representação do Conhecimento”) com as teses defendidas no período. A UFMG detém o mesmo número de teses para o GT4 (“Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações”) que também é destacado com a produção do IBICT e UFMG. A temática, “Mediação, Circulação e Uso da Informação” (GT3) também se destaca na produção da USP e IBICT. A menor contribuição, de todos os quatro Programas recai para os GTs 6 e 7, respectivamente, “Informação, Educação e Trabalho” e “Produção e Comunicação da Informação em CT&I”. Este quadro está próximo ao estudo realizado sobre os trabalhos apresentados nos primeiros encontros da ANCIB (MUELLER e col. 1999/2000) que retrata, na evolução dos grupos temáticos, a Ciência da Informação “como área dinâmica, com interesses crescentes em tecnologia e questões sociais” (p.297).

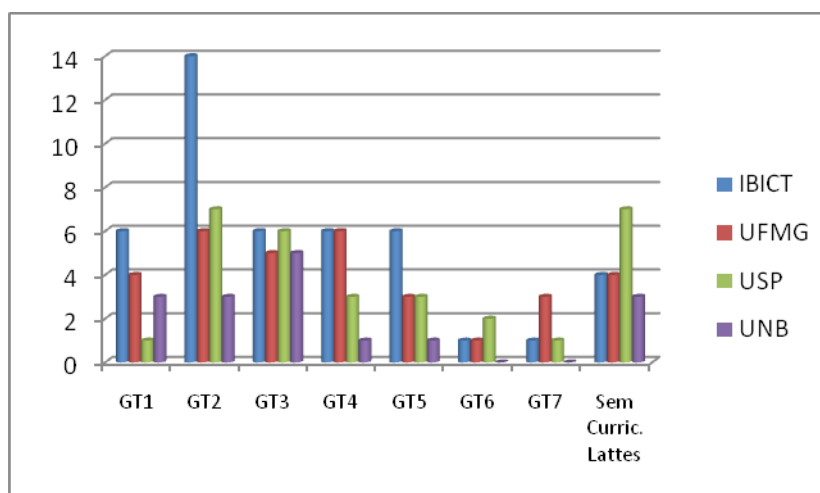
Como é de conhecimento, a consolidação dos GTs da ANCIB está na dependência da permanência de interesse nas temáticas e conseqüentes pesquisas realizadas. No entanto, não se pode afirmar, com o presente resultado, que os GTs menos representados pelas teses sejam inconsistentes ou sem interesse, uma vez que este resultado mostra apenas uma parcela da produção científica da área, representada pelas teses de doutorado, excluindo-se, desta forma, outros tipos de veículos de divulgação dos conhecimentos produzidos como os artigos de periódicos, comunicações em eventos, entre outros. Destaque-se que a produção brasileira da área da ciência da informação está representada em bases de dados disponíveis, entre outros, no NPC (www.usp.br/nucleos/pc), BRAPCI (www.decigi.ufpr.br/basesbres) e REDECI (www.redeci.netic.com.br).

Tabela 4 – Categorização temática: número de teses de doutorado defendidas em 2000-2005 segundo os Programas, de acordo com as temáticas dos GTs da ANCIB (reformulação 2007).

GRUPOS DE TRABALHO (GTs) / ANCIB	IBICT	UFMG	USP	UNB	Total
GT1 - Estudos Históricos e Epistemológicos da Informação	6	4	1	3	14
GT2 - Organização e Representação do Conhecimento	14	6	7	3	30
GT3 - Mediação, Circulação e Uso da Informação	6	5	6	5	22
GT4 - Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações	6	6	3	1	16
GT5 - Política e Economia da Informação	6	3	3	1	13
GT6 - Informação, Educação e Trabalho	1	1	2	0	4
GT7 - Produção e Comunicação da Informação em CT&I	1	3	1	0	5
Total	40	28	23	13	104
Sem Currículo no Lattes*	7	3	4	4	18
Total de Egressos	47	31	27	17	122

* Não categorizados nos GTs

Gráfico 5 - Categorização temática: visualização das teses de doutorado defendidas em 2000-2005, segundo os Programas, de acordo com as temáticas dos GTs da ANCIB.



Considerações finais

O presente estudo, um segmento de projeto voltado ao estudo dos doutores egressos dos PPGsCI, mostra um cenário que se descortina com o comprometimento desses Programas na formação de massa crítica da área e na constituição de um campo vasto para a especulação científica das temáticas das teses de doutorado da área. Com isso, verifica-se um crescente envolvimento dos doutores no ensino da graduação, em cursos de especialização e principalmente nos programas de pós-graduação e a emergência de interesses nas temáticas dos GTs da ANCIB, embora ainda tímida em algumas delas.

Os questionamentos sobre “Tendências atuais da produção científica em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil” de acordo com revisão feita por GOMES (2006) ressaltam as discussões e os estudos de autoria de professores de Programas de Pós-

Graduação (GONZALEZ GÓMEZ, 2002; PINHEIRO e LOUREIRO, 1995; OLIVEIRA, 1998, 1999, 2005; MIRANDA e BARRETO, 1999/2000; QUEIROZ e NORONHA, 2004; BUFREN, 1996; FREITAS, 2001; GOMES, 2005; ARAÚJO, TENÓRIO e FARIAS, 2003; TEIXEIRA, 1997; WITTER e OLIVEIRA, 1996; POBLACION e NORONHA, 2003; MUELLER e PECEGUEIRO, 2001; PECEGUEIRO, 2002; FRANCELIN, 2004; MUELLER, MIRANDA e SUAIDEN, 1999/2000), os quais apresentam o cenário nacional, apontando vários questionamentos que ainda não encontraram resposta. A produção científica foi analisada segundo os enfoques das opções metodológicas dos autores de dissertações, teses e pesquisas apresentadas em eventos e publicadas como artigos nas revistas nacionais apontando para as fragilidades teóricas da área. Outro enfoque destaca-se na avaliação da CAPES (SMIT, DIAS e SOUSA, 2002) “revelando a visão pragmática das áreas de concentração e linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação voltada à solução de problemas da atividade profissional”.

Por outro lado, para facilitar a visibilidade da produção científica da área ODDONE e GOMES (2003) apresentaram no V EnANCIB “um estudo em que propõem um esquema classificatório para área de Ciência da Informação que se caracterize como um instrumento mais atualizado...”. No entanto, por esse instrumento classificatório ainda não estar amplamente acessível, optou-se por enquadrar nas temáticas dos GTs da ANCIB (reformulação de 2007), as palavras-chave constantes do registro de teses no Currículo Lattes de cada um dos doutores pesquisador.

Os resultados desse enquadramento das teses confirmam que nos Programas de Pós-Graduação continuam predominando o interesse pelas temáticas relacionadas com Organização, Gestão, Registro, Uso, Mediação da Informação e do Conhecimento, temas esses que contribuem para o aperfeiçoamento dos docentes que atuam na docência da graduação.

As etapas futuras desta pesquisa poderão complementar perfil dos egressos e das temáticas das linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação.

Referências

ARAÚJO, Eliany A.de; TENÓRIO, Jovana K.G.; FARIAS, Simarle N.de. A produção do conhecimento na ciência da informação: análise das dissertações produzidas no Curso de Mestrado em Ciência da Informação-CMCI/UFPA no período de 1997/2001. In: EnANCIB, 5., 2003, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte, 2003. CD-ROM

BARRETO, Aldo Albuquerque. Pensando a pós-graduação em Ciência da Informação. In: Encontro Nacional dos Cursos de Pós-Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia, 12º., 1992, São Paulo. **Anais...** São Paulo, ANCIB/CNPq/ECA-USP, 1993. p.24.

BARRETO, Aldo Albuquerque. A maturidade da Ciência da Informação e sua pesquisa. Lista Discussão:<cinforme@googlegroups.com>. Acesso em: 16 fev. 2006.

BRAGA, Gilda Maria. Informação, Ciência da Informação: breves reflexões em três tempos. **Ciência da Informação**, Brasília, v.24, n.1, p.84-88, jan./abr. 1995.

BUFREN, Leilah S. **Linhas e tendências metodológicas na produção acadêmica discente do Mestrado em Ciência da Informação do IBICT/UFPR**. Curitiba, 1996. 386f. Tese (Professor Titular) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1996.

FRANCELIN, Marivalde M. Configuração epistemológica da ciência da informação no Brasil em uma perspectiva pós-moderna: análise de periódicos da área. **Ciência da Informação**, Brasília, v.33, n.2, p.49-66, maio/ago. 2004.

FREITAS, Lídia S.de. **Na teia dos sentidos**: análise do discurso da Ciência da Informação sobre a atual condição da informação. 2001. Tese (Doutorado) – Escola de Comunicações e Artes. USP, São Paulo, 2001.

GOMES, Maria Yêda F.S.de F. Análise das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFMG, na década de 1990. In: EnANCIB, 6., 2005, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ANCIB, 2005. CD-ROM.

GOMES, Maria Yêda F.S.de F. Tendências atuais da produção científica em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil. **DataGramZero-Revista de Ciência da Informação**, v.7, n.3, jun. 2006. Disponível em: <www.dgz.org.br/jun06/>. Acesso em: 06 ago. 2007.

GONZALEZ DE GOMEZ, Maria Nélide. Dos estudos sociais da informação aos estudos do social desde o ponto de vista da informação. In: AQUINO, Miriam de A. (Org.). **O campo da ciência da informação**: gênese, conexões e especificidades. João Pessoa: Ed. UFPB, 2002. p.25-47.

GUIMARÃES, Jorge A. A pesquisa médica e biomédica no Brasil: comparações com o desempenho científico brasileiro e mundial. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.9, n.2, p.303-27, 2004.

GUIMARÃES, Reinaldo. Pesquisa no Brasil: a reforma tardia. **São Paulo em Perspectiva**, v.16, n.4, out./dez. 2002. Disponível em: <www.scielo.br>. Acesso em: 01 ago. 2007.

MIRANDA, Antônio; BARRETO, Aldo de A. Pesquisa em Ciência da Informação no Brasil: síntese e perspectiva. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v.23/24, n.3, p.277-92, 1999/2000. Número especial.

MUELLER, Suzana Pinheiro M.; MIRANDA, Antonio; SUAIDEN, Emir J. A pesquisa em Ciência da Informação no Brasil – Análise dos trabalhos apresentados no IV Enancib, Brasília, 2000. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v.23/24, n.3, p.293-308, 1999/2000. Número especial.

MUELLER, Suzana P.M.; PECEGUEIRO, Cláudia Maria P. de A. O periódico Ciência da Informação na década de 90: um retrato da área refletido em seus artigos. **Ciência da Informação**, Brasília, v.30, n.2, p.47-63, maio/ago. 2001.

NORONHA, Daisy Pires, FUJINO, Asa. Teses e dissertações em ciência da informação: a multidisciplinaridade não revelada na avaliação da produção científica. In: EnANCIB, 7°. 2006, Marília, SP. **Anais...** Marília, 2006. CD-ROM

ODDONE, Nanci; GOMES, Maria Yêda F.S.de F. Uma nova taxonomia para a ciência da informação. In: EnANCIB, 5., 2003, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ANCIB, 2003. CD-ROM.

OLIVEIRA, Marlene de. Características das dissertações produzidas no Curso de Mestrado em Ciência da Informação da UFPB. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v.9, n.2, p.405-88, 1999.

OLIVEIRA, Marlene de. **A investigação científica na Ciência da Informação**: análise da pesquisa financiada pelo CNPq. 1998. 221f. Tese (Doutorado) – Universidade de Brasília, Brasília, 1998.

OLIVEIRA, Marlene de. V ENANCIB: análise dos caminhos de pesquisas. In: EnANCIB, 6., 2005, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ANCIB, 2005. CD-ROM.

PECEGUEIRO, Cláudia Maria P. de A. Temática dos artigos de periódicos brasileiros na área da Ciência da Informação na década de 90. **Transinformação**, Campinas, v.14, n.2, p.117-31, jul.dez. 2002.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro; LOUREIRO, José Mauro Matheus. Traçados e limites da Ciência da Informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v.24, n.1, p.42-53, jan./abr. 1995.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. Infra-estrutura da pesquisa em Ciência da Informação no Brasil. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v.23/24, n.3, p.367-90, 1999/2000. Número especial.

POBLACIÓN, Dinah Aguiar. Pesquisa e pós-graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia no Brasil: duas fases (1970/1985-1986/1992). In: Encontro Nacional dos Cursos de Pós-Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia, 12º., 1992, São Paulo. **Anais...** São Paulo, ANCIB/CNPq/ECA-USP, 1993. p.11-23.

POBLACIÓN, Dinah Aguiar; NORONHA, Daisy Pires. Rumos da comunidade brasileira de pesquisadores em Ciência da Informação: desafios do século XXI. In: EnANCIB, 5., 2003, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ANCIB, 2003. CD-ROM.

QUEIROZ, Fernanda Mendes; NORONHA, Daisy Pires. Temática das dissertações e teses em ciência da informação no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Comunicação da USP. **Ciência da Informação**, Brasília, v.33, n.2, p.132-42, maio/ago. 2004.

RIBEIRO, S.C. Ensino e/ou pesquisa: teoria na prática é outra. **Ciência Hoje**, v.4, n.22, p.24-33, 1986.

SAVIANI, D. **A nova lei da educação**: trajetória, limites e perspectivas. 4ª.ed. Campinas: Autores Associados, 1988. 242p. (Coleção Educação Contemporânea)

SMIT, Johanna W.; DIAS, Eduardo Wense; SOUZA, Rosali Fernandez. Contribuição da pós-graduação para a Ciência da Informação no Brasil: uma visão. **DataGramaZero-Revista de Ciência da Informação**, v.3, n.6, dez.2002. Disponível em: <www.dgz.com.br>. Acesso em: 10 jul.2007.

TEIXEIRA, Sônia K.S. **Temática das dissertações defendidas no Curso de Mestrado em Biblioteconomia e Documentação da Universidade de Brasília**. 1997. 135f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Brasília, Brasília, 1997.

WITTER, Geraldina P.; OLIVEIRA, Francisco de A. F. Biblioteconomia e Ciência da Informação: delineamento de teses e dissertações brasileiras. **Transinformação**, Campinas, v.8, n.2, p.119-30, maio/ago, 1996.